

Fl. 1

1 Aos 27 dias do mês de abril de 2023, às 13 horas e 30 minutos, em reunião híbrida, realizou-se 2 a décima Sessão do Conselho de Administração do Instituto de Assistência à Saúde dos 3 Servidores Públicos do Rio Grande do Sul – IPE Saúde do ano de 2023, sendo ordinária, sob a 4 presidência do conselheiro Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin, presidente do Conselho de 5 Administração do IPE Saúde, e secretariada por Thuane Liesenfeld Borges, secretária do 6 Colegiado. 1) Abertura da Reunião Ordinária. Foi declarada aberta a reunião, que contou com 7 a presença dos conselheiros representantes do Governo do Estado, titulares Bruno Queiroz 8 Jatene, Thiago Dapper Gomes (IPE Saúde), Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin (ALRS), Liselena 9 Schifino Robles Ribeiro (TJRS), André Fernando Janson (MPRS) e Mauro Luciano Hauschild; e 10 representantes dos segurados, titulares Kátia Terraciano Moraes e Ives Agamenon Leite Lucas 11 (União Gaúcha), Márcia Elisa Pereira Trindade e Antônio de Pádua (Fessergs), Vera Maria Lessês 12 e Antônio Alberto Andreazza (Cpers). A reunião contou também com a presença dos suplentes 13 Gilderis Magrin, Paulo Olympio, e Itamê Westphalen; do diretor de Provimento de Saúde, 14 Antônio Quinto Neto; e do diretor de Relacionamento com o Segurado, Paulo Gnoatto. 2) 15 Ausências justificadas. Não houve. 3) Aprovação da Ata. A Ata CA nº 06/2023 foi aprovada por 16 unanimidade dos conselheiros, sem ressalvas. 4) Correspondências expedidas. Ofício CA nº 17 04/2023 que dá conhecimento à Presidência do IPE Saúde da nominata dos Conselheiros do 18 biênio 2022-2024 e encaminha os Termos de Posse assinados. 5) Correspondências recebidas. 19 Não houve. 6) Ordem do dia. a) Continuação das discussões sobre Impactos Financeiros de que 20 a proposta do governo levará a equalização, com números em cada faixa etária presente na 21 atual configuração; e Proposta de portabilidade no caso de reingresso do segurado. O diretor-22 presidente do IPE Saúde e conselheiro, Bruno Jatene, iniciou as apresentações do tema 23 recapitulando a necessidade total de receita para cobrir os déficits existentes na Autarquia e 24 promover uma saúde financeira ao IPE Saúde, no montante de R\$ 746 milhões. Repassou 25 algumas informações abordadas na reunião anterior do Conselho de Administração e iniciou a 26 demonstração dos cálculos realizados por meio do pedido do presidente do Conselho, Álvaro 27 Panizza, realizado na última sessão extraordinária do CA. O cálculo solicitado tem como base



28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

Fl. 2

uma alíquota de 3,82% para servidores de até 59 anos, 4,02% para servidores de 59 anos ou mais e 3,6% para o Governo do Estado, sem considerar a contribuição dos dependentes. O resultado desta conta demonstrou uma repercussão total anual de R\$ 280,49 milhões – valor este que não é suficiente para cobrir o déficit do IPE Saúde. Bruno Jatene apresentou, ainda, os exemplos de descontos dos servidores com base nos salários e considerando os percentuais do cálculo apresentado. Na sequência, o diretor-presidente do Instituto apresentou outro exercício, este considerando uma alíquota de 7,6% para os segurados até 59 anos, 8,1% para os segurados com 59 anos ou mais e 3,6% para o Governo do Estado, também sem considerar a contribuição dos dependentes. O resultado desta conta demonstrou uma repercussão total anual de R\$ 973,36 milhões. Bruno também exemplificou os valores pagos pelos segurados com base nos salários e na última conta realizada. Ambas as contas manteriam o modelo atual do Instituto, sem alterar coparticipações e cobranças por dependente. Após discussões, o conselheiro Ives Agamenon solicitou que a Presidência do IPE Saúde trouxesse os dados cruzados da quantidade de titulares, dependentes e pensionistas por faixa etária e faixa salarial para que sejam trabalhadas, em cima destes dados, novas propostas de alíquotas pelo CA. O diretor-presidente da Autarquia reiterou que o grande drama sofrido pelo IPE Saúde é em relação aos segurados com idades acima de 59 anos e baixos salários - que faz com que o gasto do Instituto seja mais elevado obtendo um menor retorno. Além disso, os conselheiros questionaram o diretor-presidente Bruno Jatene sobre a reavaliação dos honorários médicos, o que foi esclarecido considerando que o Plano de Reestruturação ainda não está em sua versão final, mas que, após a aprovação do PL de reestruturação da Autarquia, terá condições de se estudar enquanto que os honorários serão reajustados. Enquanto isso, Bruno Jatene sugeriu que o Conselho avaliasse convidar as entidades médicas para um encontro a fim de começar a debater os estudos quanto a esse reajuste. Os conselheiros permaneceram sugerindo propostas para resolver a questão dos honorários, colocando em discussão a coparticipação das consultas médicas. O conselheiro Mauro Hauschild, por sua vez, questionou o que o IPE Saúde tem pensado como estratégia para agregar os segurados de maiores salários no sistema, visto que



55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68 69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

Fl. 3

tanto o Governo do Estado quanto os segurados têm um limite de contribuição para o plano. Bruno Jatene esclareceu que a atual proposta de reestruturação do Instituto, sugerida pelo Governo do Estado, permite que a alíquota seja ajustada com paridade entre os contribuintes, colocando um limite de desconto por idade com base na Tabela de Referência de Mensalidade (TRM), atraindo assim os altos salários. Além disso, Jatene enfatizou que não somente atrair os altos salários é o suficiente para assegurar a permanência do servidor no plano, mas que a melhora do Sistema é essencial para que este continue com o IPE Saúde. Dando continuidade, o presidente do Conselho de Administração, Álvaro Panizza, realizou alguns outros cálculos como propostas de reflexão para as alíquotas do novo Plano de Reestruturação, sendo discutido o assunto pelos conselheiros. Por fim, o diretor-presidente do IPE Saúde, Bruno Jatene, fez questão de salientar que se não for feito nenhuma alteração na reestruturação da Autarquia, visando a melhoria do Sistema, o IPE Saúde permanecerá tendo déficits, problemas com marcação de consultas e atendimentos em hospitais, cobranças indevidas e desta forma o Instituto ficará fadado a acabar. Reiterou, ainda, que seu maior desafio como gestor do IPE Saúde é trabalhar conjuntamente para que se dê um passo de sustentabilidade para o plano, esclarecendo que as propostas até então apresentadas nas reuniões do CA não se mostraram válidas para atender o equilíbrio financeiro do plano. Ou seja, apenas cobrir o déficit do sistema não é o suficiente, precisa-se dar passos mais largos a fim de sustentar o Sistema. Álvaro Panizza, por sua vez, solicitou os dados dos servidores que receberiam menos que o salário mínimo regional tendo o desconto do novo percentual de alíquota estimado no Plano de Reestruturação. O conselheiro Antônio Andreazza manifestou-se solicitando que a Presidência do IPE Saúde, em tratativas com o Governo Estadual, relate sobre o reajuste salarial do funcionalismo público, pois crê ser um ponto que auxiliará significativamente na sustentabilidade financeira da Autarquia. Vera Lessês, por sua vez, disse ser importante também levantar os dados de quantos servidores, em cada Poder, são definitivamente vinculados ao IPE Saúde, para se ter um parâmetro de onde se deve trabalhar na nova proposta. Dando por encerradas as discussões, deliberou-se que esta e as demais pautas permaneceriam em debate



82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95 96

97

98

99

100

101

Fl. 4

na próxima reunião extraordinária do Conselho de Administração, agendada para o dia 04 de maio de 2023. b) Ofício remetido pela FESSERGS à Presidência do IPE Saúde; c) Portaria do Exame PET-CT; d) Discussão sobre atualização do Guia Médico; e) Apresentação do Programa Desenvolve IPE Saúde; e f) Relato sobre situação do Instituto de Cardiologia e Hospital Dr. Homero LCO Menezes de Sobradinho/RS. Por falta de tempo hábil, as pautas ficaram para discussão na próxima reunião extraordinária do Conselho de Administração que ocorrerá no dia 04 de maio de 2023. 7) Assuntos de Ordem Geral. Não houve. 8) Definição de pauta para a próxima sessão. Para a reunião extraordinária do dia 04 de maio de 2023, ficaram definidos os seguintes temas: Continuação das discussões sobre Impactos Financeiros de que a proposta do governo levará à equalização, com números em cada faixa etária presente na atual configuração e proposta de portabilidade no caso de reingresso de segurado; Ofício remetido pela FESSERGS à Presidência do IPE Saúde; Portaria do Exame PET-CT; Discussão sobre atualização do Guia Médico; Apresentação do Programa Desenvolve IPE Saúde; e Relato sobre situação do Instituto de Cardiologia e Hospital Dr. Homero LCO Menezes de Sobradinho/RS. 9) Encerramento. Nada mais havendo a tratar e dando por encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente ata que foi elaborada, revisada e assinada pela secretária do Conselho de Administração, Thuane Liesenfeld Borges, e pelo presidente do Conselho de Administração, Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin, e que se encontra à disposição dos Senhores Conselheiros, por meio eletrônico, ressalvando-lhes o direito de retificá-la, por escrito, se assim desejarem, até sua aprovação em sessão ordinária.

Porto Alegre, 27 de abril de 2023.

#### Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin

Presidente do Conselho de Administração do IPE Saúde



Fl. 2

#### **Thuane Liesenfeld Borges**

Secretária do Conselho de Administração